

Professores desafiam Passos Coelho a emigrar

21 de Dezembro, 2011 - 12:55h

Professores Contratados e Desempregados vão hoje desafiar Pedro Passos Coelho a emigrar. A iniciativa foi convocada para as 17h, em frente à residência oficial do primeiro-ministro, junto à Assembleia da República. Professores lançaram, entretanto, declaração de repúdio que pode ser subscrita na internet.

Em reação à declarações proferidas pelo primeiro ministro numa entrevista publicada no domingo no Correio da Manhã, nas quais sugeriu aos professores desempregados que "querendo manter-se sobretudo como professores, podem olhar para todo o mercado da língua portuguesa e encontrar aí uma alternativa?", o Grupo de Protesto dos Professores Contratados e Desempregados (GPPCD) ^[1] participará numa iniciativa de protesto convocada para esta quarta-feira, pelas 17h, em frente à residência oficial do Primeiro Ministro na Calçada da Estrela, junto à Assembleia da República.

Em declarações à Lusa, Miguel Reis, membro do GPPCD, explicou que este "é um protesto de resposta àquilo que são declarações inaceitáveis e vergonhosas por parte do primeiro-ministro, porque num país que tem a taxa de analfabetismo que tem, que tem os problemas de insucesso escolar que tem, que decidiu prolongar a escolaridade obrigatória até ao 12º ano, estar a mandar professores embora é de uma enorme irresponsabilidade".

Segundo Miguel Reis, o Grupo de Protesto dos Professores Contratados e Desempregados aderiu de imediato ao protesto convocado através da rede social 'facebook' pelo grupo "Indignados nas Escolas" ^[2] e espera que muitos professores se venham a juntar a esta iniciativa.

Professores lançam declaração de repúdio

Foi, entretanto, lançada uma declaração de repúdio pelas declarações de Pedro Passos Coelho ^[3] que pode ser subscritas na internet por professores, alunos, encarregados de educação "e não só".

?Este tipo de declarações tem precedentes neste governo?

O deputado do Bloco José Gusmão, logo após ter conhecimento das declarações de Pedro Passos Coelho, realçou que "infelizmente, este tipo de declarações tem precedentes neste Ggoverno: já tinha sido dirigido um apelo semelhante aos jovens" em outubro, pela voz do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Alexandre Miguel Mestre.

O Bloco considera estas declarações como sendo "da maior gravidade", para mais tratando-se do líder de um governo "que aumentou o número de alunos por turma, contribuindo para agravar o aumento do desemprego para quem trabalha na área da educação".

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/professores-desafiam-passos-coelho-emigrar>

Ligações:

[1] <http://www.facebook.com/#!/pages/Protesto-dos-professores-contratados-e-desempregados/268351343184641>

[2] <http://www.facebook.com/#!/events/211940895545564/>

[3] <http://www.change.org/petitions/declarao-de-repdio-pelas-declaraes-de-pedro-passos-coelho>